

Lorena Temponi Boechat

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
lorena.boechat@ifsuldeminas.edu.br

Sérgio Pedini

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br

André Roberto da Silva Pinto

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
prof.andreroberto@gmail.com

Jane Piton Serra Sanches

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br

Curricularização da extensão em cursos do IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas

Resumo

O artigo apresenta um relato de experiência sobre a curricularização da extensão em cursos superiores do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. O objetivo é descrever os processos adotados para integrar a extensão aos currículos dos cursos de Engenharia da Computação, Administração e Licenciatura em Ciências Biológicas. A metodologia utilizada envolveu a análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e o levantamento de práticas implementadas. Entre os resultados, destaca-se a criação de disciplinas específicas, ações interdisciplinares e o desenvolvimento de atividades voltadas à comunidade externa. A experiência revelou ganhos na formação cidadã dos estudantes e no fortalecimento do vínculo entre instituição e sociedade.

Palavras-chave: Formação cidadã; Práticas extensionistas; Ensino superior; Projetos pedagógicos; Integração ensino-comunidade.

Curricularization of Extension in Undergraduate Programs at IFSULDEMINAS – Poços de Caldas Campus

Abstract

This article presents an experience report on the curricularization of extension activities in undergraduate programs at IFSULDEMINAS – Poços de Caldas Campus. It aims to describe the processes adopted to integrate extension into the curricula of the Computer Engineering, Business Administration, and Biological Sciences programs. The methodology included document analysis of course syllabi and surveys of the practices implemented. The results highlight the creation of specific disciplines, interdisciplinary actions, and community-oriented activities. The experience showed progress in students' civic education and strengthened the relationship between the institution and the community.

Keywords: *Civic education; Extension practices; Higher education; Pedagogical projects; University-community integration.*

Introdução

O *Campus* Poços de Caldas do IFSULDEMINAS tem como marco inicial a expansão da Rede Federal. Dessa maneira, o *Campus* emerge a partir de um Polo de Rede via Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (FADEMA) para oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região.

Atualmente o *Campus* conta com a oferta de cursos técnicos integrados (Administração, Informática e Eletrotécnica), técnicos subsequentes (Edificações, Eletrotécnica e Desenvolvimento de Sistemas, este último a distância), superiores (Bacharelado em Administração, Bacharelado em Engenharia da Computação, Licenciatura em Ciências Biológica e Geografia e Tecnologia em Gestão Ambiental), especializações (Informática na Educação e Ensino de Ciências da Natureza), mestrado profissional (Educação Profissional e Tecnológica), além de vários cursos no formato FIC – Formação Inicial e Continuada.

Todos os cursos superiores estabeleceram seus processos e procedimentos de curricularização da extensão e este artigo tem como objetivo apresentar alguns desses processos, suas características e atividades.

Aspectos Metodológicos

Este trabalho apresenta-se como relato de experiência, sendo seu principal objetivo

a apresentação da curricularização da extensão no IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas, em alguns cursos superiores, até o presente momento. Os processos dos cursos de Engenharia da Computação, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Ciências Biológicas foram descritos neste artigo.

O desenvolvimento da curricularização da extensão no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas

Engenharia de Computação

O curso de Engenharia de Computação do campus Poços de Caldas teve início em 2015 e até em 2019, as atividades de extensão no curso foram desenvolvidas pelos discentes com a orientação dos docentes, a partir de projetos de extensão, sendo como um dos objetivos específicos do curso produzir e transferir conhecimento técnico e científico para as organizações da região por meio de parcerias e projetos de pesquisa e de extensão. Essas atividades de extensão também foram incentivadas pela contabilização de carga horária nas atividades complementares.

Seguindo as orientações da Reitoria do IFSULDEMINAS e tendo como base a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018 (MEC, 2025), que trata das Diretrizes para Extensão na Educação Superior, em 2019 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso iniciou as discussões sobre a inserção da Curricularização da Extensão na matriz após a participação da coordenação em eventos sobre a temática.

Após momentos de interação envolvendo NDE, colegiado e professores que lecionam no curso, alicerçado a este contexto e atendendo a Resolução CNE/CES 7/2018 (MEC, 2025), ficou acordado a criação de 7 disciplinas de extensão presenciais, totalizando 400 horas, correspondendo a carga horária mínima de 10% do curso de Engenharia de Computação. As disciplinas foram distribuídas em uma disciplina por semestre letivo, contabilizando ao final sete disciplinas obrigatórias dentro da matriz curricular, as quais os alunos estarão envolvidos nas atividades propostas. Em cada semestre letivo, a disciplina contemplará conteúdos aprendidos dentro daquele semestre, de modo que à medida que o aluno avance de semestre no curso, novos conhecimentos são aprendidos e a abordagem na disciplina será contínua e progressiva. Tais atividades poderão ser compostas de: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V – prestação de serviços, podendo atender demandas políticas regionais.

As atividades elencadas para as disciplinas constarão em seu plano de ensino, abordando as propostas de planejamento, execução e avaliação, sendo estabelecidos também a metodologia, os critérios de avaliação e a bibliografia utilizada. A ementa ficou

ampla para trabalhar as diversas possibilidades: Disciplina destinada a fomentar e sistematizar a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade a fim de proporcionar a interação dos nossos estudantes com as demandas, anseios, necessidades e aspirações da comunidade, de maneira que eles vivenciem, entendam, fundamentem e apliquem na sociedade os aprendizados obtidos no curso. Ações de divulgação e popularização de pesquisas, inovações e conhecimentos acadêmicos produzidos por todos envolvidos no curso, sempre respeitando o meio ambiente e a diversidade cultural, social e econômica, de modo a contribuir com o desenvolvimento regional socioeconômico, científico e tecnológico, além da formação cidadã dos nossos estudantes.

Sugestões de conteúdos para as disciplinas de extensão (ações não devem ser limitadas apenas a estas sugestões):

- Área Básica das Engenharias: Ações de divulgação científica realizando palestras e experimentos científicos em visitas às escolas de Educação Básica; Ações de divulgação científica realizando palestras e experimentos científicos recebendo no Campus visitas de alunos de escolas de Educação Básica; Organização e apoio na Mostra de Profissões realizada pelo Campus; Aplicação de cursos presenciais ou EaD de reforço nas áreas básicas da engenharia (Física, Química, Matemática entre outras) para alunos de escolas de Educação Básica da comunidade externa ao Campus; Monitoria para esclarecimento de dúvidas nas áreas básicas da engenharia; (Física, Química, Matemática entre outras) para alunos de escolas de Educação Básica da comunidade externa ao Campus.
- Área da Engenharia Elétrica: Aplicação de cursos presenciais ou EaD relacionados a Instalações Elétricas; Conceitos Básicos de Circuitos Elétricos e Eletrônica, além de outros temas, ligados a Engenharia Elétrica para a comunidade externa ao Campus; Aplicação de cursos presenciais em laboratório (práticos) ou EaD relacionados a Prototipagem podendo envolver confecção de placas de circuito impresso, Impressora 3D, Cortadora Laser, Fresadora CNC; Aplicação de cursos presenciais em laboratório (práticos) relacionados à execução de um projeto proposto pelo aluno envolvendo Robótica e/ou IoT; Ação executada em parceria com a área de Computação; Organização e treinamento dos alunos de escolas de Ensino Básico da comunidade externa ao Campus para participar de um campeonato de robôs a ser organizado pelos alunos do Campus com a participação das outras escolas da cidade; Ações de revisão e manutenção em instalações elétricas de prédios públicos da cidade (escolas, hospitais, etc...).
- Área da Computação: Aplicação de cursos presenciais ou EaD de programação,

redes, mobile, web ou outros temas ligados a Tecnologia da Informação para a comunidade externa ao Campus; Aplicação de cursos presenciais em laboratório (Práticos) ou EaD sobre Scratch, Programação Arduino e ESP, Programação de Dispositivos Móveis, IoT, ou outros temas ligados a Tecnologia da Informação para a comunidade externa ao Campus; Aplicação de cursos presenciais em laboratório (práticos) relacionados à execução de um projeto proposto pelo aluno envolvendo Robótica e/ou IoT; Ação executada em parceria com a área de Engenharia Elétrica; Organização e treinamento dos alunos de escolas de Ensino Básico da comunidade externa ao Campus para participar de um campeonato de robôs a ser organizado pelos alunos do Campus com a participação das outras escolas da cidade; Ações de revisão e manutenção em instalações de redes de computadores em prédios públicos da cidade (escolas, hospitais, etc...).

- Coordenação do Curso: Ações de apoio à coordenação do curso no que se refere a divulgação do curso e do perfil do profissional e do egresso em visitas a escolas de Ensino Médio; Ações de apoio à coordenação do curso no que se refere a divulgação do curso e do perfil do profissional e do egresso recebendo no Campus visitas de alunos de escolas de Ensino Médio; Ações de apoio à coordenação do curso no que se refere a divulgação do curso, do perfil do profissional, do egresso e das ações realizadas pelo curso em redes sociais; Ações de apoio à coordenação do curso no que se refere ao contato com egressos estreitando a comunicação tanto da coordenação quanto dos alunos do curso com os egressos, divulgando propostas de estágio e emprego e trazendo as demandas atuais do mundo do trabalho relacionadas ao curso; • Organização da Semana da Engenharia (WeekEng).

Dessa forma, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para inclusão da extensão passou a vigorar a partir da turma ingressante em 2020.

Extensão Curricularizada em Engenharia da Computação: Caminhos, Aprendizados e Impactos da Primeira Turma

O curso de Engenharia da Computação do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Poços de Caldas iniciou sua primeira turma com a extensão curricularizada no primeiro semestre de 2023. São sete disciplinas, denominadas Atividades de Extensão, que terão início no segundo semestre do curso.

Na organização da disciplina de Atividades de Extensão I, optou-se por iniciar com um trabalho de conscientização a respeito do papel da extensão no ensino superior. Foram

promovidas discussões e aulas com os estudantes sobre a função da extensão na formação acadêmica e sua relação com o ensino e a pesquisa. A proposta buscou apresentar a extensão como um componente que integra o processo formativo e contribui para a articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade.

Considerando que se tratava da primeira turma com extensão curricularizada, houve uma preocupação adicional em reforçar o entendimento e importância da extensão. A expectativa era de que os próprios estudantes pudessem servir como multiplicadores da experiência e assim contribuir com a divulgação e consolidação da extensão no curso, compartilhando os objetivos, os métodos e os resultados das atividades desenvolvidas.

Em seguida, foi estruturada uma atividade prática com o objetivo de articular extensão e pesquisa. A atividade consistiu no desenvolvimento de jogos educativos voltados para alunos do ensino fundamental da comunidade externa. Os estudantes foram organizados em grupos e seguiram um modelo de orientação que envolveu a definição do público-alvo, o planejamento do conteúdo pedagógico dos jogos e o desenvolvimento dos materiais. Foram desenvolvidos jogos físicos e, em uma segunda etapa, jogos digitais, todos criados pelos próprios estudantes.

Após esse momento inicial de discussão e compreensão conceitual, foi estruturada uma atividade prática com o objetivo de articular extensão e pesquisa. A atividade consistiu no desenvolvimento de jogos educativos voltados para alunos do ensino fundamental da comunidade externa. Os estudantes foram organizados em grupos e seguiram um modelo de orientação que envolveu a definição do público-alvo, o planejamento do conteúdo pedagógico dos jogos e o desenvolvimento dos materiais.

A experiência prática desenvolvida ao longo da disciplina revelou-se satisfatória sob diversos aspectos. Os jogos desenvolvidos pelos alunos foram concretizados com êxito, evidenciando tanto sua competência técnica quanto sua habilidade de dialogar com o público-alvo de forma sensível e socialmente articulada.

Os jogos foram apresentados tanto a estudantes do ensino fundamental quanto durante duas edições do evento institucional "IF Portas Abertas", ampliando o alcance das ações e permitindo que os estudantes experimentassem, de fato, o impacto social de seus projetos. O retorno recebido dos participantes e visitantes durante as apresentações foi extremamente positivo. Os feedbacks obtidos serviram não apenas como forma de reconhecimento do trabalho realizado, mas também como insumos valiosos para o aprimoramento das atividades em futuras edições da disciplina.

Além do desenvolvimento dos jogos, os grupos foram orientados a elaborar artigos relatando a experiência, com foco na sistematização das etapas do projeto, nas metodologias

utilizadas e nos resultados obtidos. A vivência extensionista buscou propiciar aos estudantes compreender, na prática, o valor da escuta ativa, da adaptação da linguagem e da importância de produzir conhecimento que ultrapasse os muros da instituição. A experiência revelou que situações como essas podem fortalecer as relações interpessoais e a autonomia dos alunos, que se organizaram em equipes, tomaram decisões de forma colaborativa e demonstraram maturidade e responsabilidade na realização das tarefas propostas. Para um grupo de estudantes ainda no segundo semestre da graduação, os resultados alcançados indicam um amadurecimento significativo, tanto acadêmico quanto pessoal.

Este modelo de disciplina adotado, que integrou orientação estruturada, pesquisa e prática extensionista, buscou proporcionar aos discentes um panorama ampliado das possibilidades formativas no curso de Engenharia da Computação. Ao vivenciar uma abordagem pedagógica que valoriza o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e o compromisso social, os alunos tiveram a possibilidade de ampliar seu repertório acadêmico e desenvolver habilidades fundamentais para a atuação profissional.

O saldo final é considerado positivo e serve de base para o aprimoramento contínuo das ações extensionistas no curso. Essa proposta, que buscou integrar os três eixos — ensino, pesquisa e extensão — dentro do componente curricular, estabeleceu uma metodologia que poderá ser adotada e aprimorada nas próximas turmas. Além disso, a experiência também gerou materiais e registros que poderão ser utilizados como referência para o planejamento das atividades futuras da disciplina.

Administração

O curso de Administração do Campus Poços de Caldas iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2021, já com a extensão curricularizada, atendendo à Resolução 07/2018. Após uma discussão ampla do NDE do curso, foi feita a opção de distribuir as atividades de extensão através de disciplinas específicas, durante todo o curso: 6 de MicroProgramas de Extensão e 2 de MacroProgramas de Extensão. No primeiro semestre, com os alunos ingressantes, é feita uma discussão teórica sobre extensão, preparando os alunos para ingressarem nos projetos existentes, a partir do segundo semestre.

Após algumas tentativas, optou-se por definir projetos de extensão, sob a responsabilidade dos alunos, de diferentes períodos. Para que isso seja possível, todas as turmas têm aula de extensão no primeiro horário de quinta-feira, assim os alunos de diferentes períodos podem se reunir. Nas duas disciplinas de MacroPrograma, os alunos têm 4 aulas e organizam a estruturação e apoio aos demais períodos, além de participarem das atividades dos grupos. Seguem abaixo os grupos ativos atualmente.

1. Projeto Maria Cinderela. Trata-se de um grupo de apoio à OSC Maria Cinderela, que trabalha com meninas em situação de vulnerabilidade no bairro São José, em Poços de Caldas (Fig 1).
2. NAF - Núcleo de Apoio Fiscal. É um projeto do Campus, em parceria com a Receita Federal.
3. Mapeamento da Zona Sul. Levantamento georreferenciado dos micro e pequenos empreendedores da Zona Sul de Poços de Caldas.
4. Projeto Escola Padrão. Apoio ao curso técnico de Recursos Humanos na Escola Padrão da Zona Sul de Poços de Caldas.
5. IPC - Índice de Preços ao Consumidor em Poços de Caldas/Procon. Projeto em parceria com o Procon Municipal, com a colaboração técnica da UNILA - Universidade da América Latina (Fig 2).
6. Projeto Avançar. parceria com a Escola CAIC, em frente ao Campus, com apoio aos cursos EJA (Fig 3)
7. Apoio às atividades da organização A Guarda Chuva. Parceria com a ONG A Guarda-Chuva, de Poços de Caldas.

Figura 1 - Projeto Maria Cinderela



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 2 - Projeto IPC/Procon



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 3 - Projeto Avançar



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Poços de Caldas iniciou suas atividades em 2015, com o ingresso da primeira turma. Em 2019, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso iniciou as discussões sobre a inserção da Curricularização da Extensão na matriz, seguindo as orientações da Reitoria do IFSULDEMINAS e tendo como base a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, que trata das Diretrizes para Extensão na Educação Superior. Na época, a coordenação do curso participou de eventos promovidos pela Reitoria, com debates sobre o tema entre os diferentes cursos superiores do IFSULDEMINAS.

O NDE do curso, juntamente com o Colegiado e demais docentes que foram envolvidos na discussão, decidiu por distribuir a carga horária da extensão por várias disciplinas da matriz curricular ao longo dos semestres, ficando, cada disciplina contemplada, com 10 ou 20 aulas destinadas à extensão. Dessa forma, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para inclusão da extensão passou a vigorar a partir da turma ingressante em 2020.

As disciplinas escolhidas para receber carga horária de extensão foram, predominantemente, aquelas com forte cunho extensionista, muitas delas que já desenvolviam atividades relacionadas à extensão, porém sem formalização anterior, como as disciplinas de Estágio Supervisionado, Práticas Pedagógicas em Biologia e Instrumentação

para o Ensino de Ciências e Biologia, que já desenvolviam atividades com a comunidade externa ou a produção de materiais destinados ao ensino. Dessa forma, desde 2020, as atividades de extensão no curso vêm sendo pensadas, desenvolvidas e amadurecidas, de modo a promover cada vez mais a articulação com a comunidade externa ao campus.

Como exemplo de atividade de extensão já desenvolvida, podemos relatar uma experiência bastante frutífera, relacionada às disciplinas de estágio, em que foi produzido, como parte das atividades de extensão, um relatório diagnósticos das escolas municipais de Poços de Caldas. O referido relatório foi entregue e discutido junto à Secretaria Municipal de Educação, que destacou a importância de tal documento, como visão externa, de futuros professores de Ciências e Biologia, sobre a realidade das escolas municipais. Segundo a secretária de ensino da época, o documento recebido teria papel fundamental para o reforço de ações positivas já desenvolvidas pelas escolas, bem como para melhorias de aspectos elencados como fragilidades, mostrando como as ações desenvolvidas na academia podem impactar na sociedade como um todo.

Hoje, as ações de extensão no curso são trabalhadas na forma de inúmeras atividades, em diferentes frentes de atuação e articulação com a comunidade, onde podemos elencar três conjuntos principais:

- 1- Eventos: organização e participação em eventos em escolas da rede estadual e municipal de Poços de Caldas, bem como a recepção de escolas (tanto públicas quanto privadas) no campus para aulas sobre temas específicos da biologia ou mostra de materiais biológicos. Também têm sido desenvolvidos eventos em áreas de grande circulação da cidade, como praças e feiras livres, levando para a comunidade externa conhecimentos da área biológica;
- 2- Produção de materiais: várias disciplinas do curso desenvolvem em suas aulas de extensão materiais didáticos, que são usados pelos próprios alunos em atividades de estágio, ou que podem ser disponibilizados para escolas de educação básica. O curso está articulando um repositório desses materiais, quando são feitos de forma digital, para que fiquem de fácil acesso aos professores da educação básica. Faz parte também dessa proposta de repositório, a articulação com o Centro de Divulgação e Popularização da Ciência de Poços de Caldas (CDPC), para onde materiais didáticos produzidos de forma física podem ser encaminhados para empréstimo às escolas públicas. A produção de materiais didáticos é uma ação bastante importante dentro das atividades de ensino e extensão do curso, inclusive gerando trabalhos para apresentação em eventos e a publicação de artigos científicos, mostrando como

ensino, pesquisa e extensão podem se articular; articulação com Programas de Iniciação à Docência: as atividades de extensão do curso também se articulam, sempre que possível, com os programas de iniciação à docência ofertados na instituição (PIBID e Residência Pedagógica), visto que esses programas trabalham predominantemente com escolas públicas de educação básica do município, atingindo, assim, professores e alunos dessas escolas.

- 3- Articulação com outras áreas do conhecimento: Está sendo criado um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), que articula disciplinas de Biologia com Artes e visa transpor para telas, na forma de pinturas, os organismos e estruturas microscópicas estudados na Biologia. O curso será aberto ao público externo, e visa trabalhar conteúdos biológicos, bem como desenvolver e estimular habilidades artísticas. Assim, a promoção de cursos é mais uma ação que se inicia como extensão em disciplinas do curso de Biologia.

Dentro da proposta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Poços de Caldas, a distribuição da extensão como carga horária de várias disciplinas permite uma dinamicidade das ações a serem desenvolvidas, que são pensadas, modificadas, aprimoradas e executadas dentro dos conhecimentos trabalhados por cada disciplina, podendo também ser trabalhada de forma interdisciplinar. Dessa forma, o curso consegue desenvolver um conjunto grande de atividades que incluem a comunidade externa.

Fig. 4. Participação dos alunos do curso na feira das Escola Parque das Nações, Poços de Caldas



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 5. Participação dos alunos do curso na feira das Escola Parque das Nações, Poços de Caldas



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 6. Participação dos alunos nas atividades do IF de Portas Abertas



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Resultados e Considerações Finais

A curricularização da extensão no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas revelou-se uma experiência formativa enriquecedora, que articula saberes acadêmicos às demandas sociais da comunidade local. A partir da análise das estratégias adotadas nos cursos de Engenharia da Computação, Administração e Ciências Biológicas, observa-se que a integração da extensão à matriz curricular foi realizada de forma diversa, respeitando as especificidades de cada área e as orientações da Resolução CNE/CES nº 7/2018 (MEC, 2025).

No curso de Engenharia da Computação, a criação de sete disciplinas de extensão possibilitou a construção de um percurso formativo progressivo, centrado em práticas interdisciplinares e tecnológicas com impacto social. As experiências vividas pelos discentes, como o desenvolvimento de jogos educativos e a articulação com escolas da região, evidenciaram avanços em termos de autonomia, responsabilidade e capacidade de diálogo com o público externo.

No curso de Administração, a estruturação de micro e macroprogramas de extensão favoreceu o trabalho colaborativo entre estudantes de diferentes períodos e proporcionou a consolidação de parcerias com organizações sociais e instituições públicas. Essa abordagem promoveu não apenas a vivência extensionista, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, planejamento e atuação cidadã.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a incorporação da extensão em disciplinas existentes contribuiu para potencializar ações já desenvolvidas, como estágios supervisionados, produção de materiais didáticos e participação em eventos escolares e comunitários. A articulação com programas institucionais e a criação de cursos de formação inicial e continuada ampliaram o alcance das ações, promovendo a aproximação entre universidade e sociedade.

Os resultados obtidos apontam para a relevância da curricularização da extensão como instrumento de formação integral e de fortalecimento do papel social da instituição. A experiência do campus evidencia a necessidade de planejamento contínuo, diálogo institucional e valorização das práticas extensionistas como parte indissociável da formação acadêmica. A consolidação dessa política requer acompanhamento permanente, sistematização das ações e incentivo à pesquisa e à inovação pedagógica a partir da extensão.

REFERÊNCIAS

MEC, 2025. **Resolução CNE/CES nº 7 /2018** <https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192>. Acessado em jul 2025.